

O alerta está dado. O perigo é real. Depois do alerta das autoridades sobre a possibilidade das lavas atingirem os povoados de Cutelo Alto e Fonsaco (Mosteiros), muitos moradores dessas localidades estão a transferir os seus bens para zonas mais seguras. Mas a actividade eruptiva abrandou. Os habitantes de Fonsaco começaram a transferir os seus pertences para fora dessa localidade. Bento Andrade, mais conhecido por Ladi, foi um dos primeiros moradores a mudar-se de armas e bagagens para bem longe. "Prefiro jogar pelo seguro e não desafiar a natureza, porque ela é imprevisível. É preferível sair a tempo de poder salvar alguma coisa, do que ficar à espera para a última hora", disse. Já o presidente substituto da Câmara Municipal dos Mosteiros aplaudiu esta atitude dos moradores de Fonsaco, que não esperaram a ordem de evacuação das autoridades para começarem a tomar as suas providências. Jaime Monteiro diz que o que se está a passar no terreno é da livre e espontânea vontade das pessoas, "jogando na antecipação e preservando os seus bens de uma eventual descida das lavas em direcção ao mar". Além das localidades de Cutelo Alto e Fonsaco, os povoados de Monte Barro, Boca Curral e Queimada Trás estão também em zona de risco, diz Monteiro. De acordo com dados recolhidos no terreno, são cerca de 500 casas habitadas e pouco mais de 2.100 pessoas que poderão ser afectadas. Entretanto, o Serviço Nacional da Protecção Civil (SNPC), em colaboração com a Cruz Vermelha, encontra-se no terreno, mais concretamente nas localidades de Cutelo Alto e Monte Barro, a informar os moradores da real situação, bem como a explicar como proceder adequadamente, em caso de evacuação. As autoridades estão no terreno a seguir de perto a situação, tendo em vista a tomada de decisões atempada. Importa reiterar ainda que Chã das Caldeiras continua interdita.